

August 12, 2018

Por Fr. Marcos Caldeira

Perdoar pra que?

Falar sobre o perdão é algo tão difícil porque mexe com nossa estrutura física, psicológica e religiosa. Amigos, quantas doenças causadas pela falta de perdão! Primeiro porque, em nossa sociedade atual, perdoar é para gente “fraca”, sem “vergonha na cara” e segundo porque temos medo, pois o verdadeiro perdão nos motiva a descoberta de uma vida nova, supostamente livre de tudo o que foi vivido diante do mal acontecido. O fato é que perdoar não é fácil. Não é uma ação fácil de ser realizada porque invade a nossa intimidade, vai lá no fundo. E como não queremos ser “fracos”, é mais fácil sofrer de rancor do que tentar curar o que está ferido. Perdoar é buscar eternamente o caminho; e este caminho precisa ser seguido todos os dias sem a necessidade de ficar olhando para trás com os passos já dados. Você pode estar pensando o seguinte: “é muito fácil para o padre estar falando sobre perdão na missa mas ele não sabe o que fulano fez comigo?” E aí vamos guardando as feridas a sete chaves até onde nem Deus tem o poder de abrir. Na verdade Ele tem, mas nós não o deixamos agir, ficamos presos nas dores e só enxergamos o que deu errado. Felizmente, somos responsáveis pelas nossas atitudes e não pelas atitudes dos outros. Gosto de pensar que diante de uma situação difícil pela qual passei o que importa mesmo foi o quanto me envolvi, o quanto fui sincero, o quanto fiz de tudo para que desse certo. Por isso valeu tudo o que vivi. Valeu o aprendizado! Mas podemos achar que nada vai mudar que nada mudou e que vai continuar do mesmo jeito. Não cristãos! A vida continua e é preciso aprender com o que não deu certo, com as experiências negativas que passamos. É preciso aprender com a experiência dolorosa da cruz. Não deve ter sido fácil para Jesus. Não pense você que só porque Ele é Deus que não estava sentindo as dores humanas da traição. Perdoar é um ato de liberdade interior onde não nos vemos mais como vítimas do que aconteceu. É claro, que algumas coisas mudam, não podemos ser inocentes, mas não deixemos que as situações difíceis que a vida nos impõem ditem quem nós somos ou tornem nossa fé vazia de sentido. Para perdoar é preciso ter coragem. Quem olha a vida apenas pela dor, jamais curará o rancor, em outras palavras, quem fica apenas na dor causada pela cruz, jamais descobrirá a eterna alegria da ressurreição.